



16º Congresso da APDR

Universidade da Madeira, Funchal

Regiões de Charneira, Canais de Fronteira e Nós

5 a 10 de Julho de 2010

16:00 – 17:40
ANFITEATRO LADO B

TURISMO E SUSTENTABILIDADE

Presidente: José Castro

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA DINAMIZAÇÃO DA ROTA DO VINHO DO DÃO

Suzanne Amaro (samaro@estv.ipv.pt)
Cristina Barroco (cbarroco@estv.ipv.pt)
Joaquim Antunes (jantunes@estv.ipv.pt)
Instituto Politécnico de Viseu

As rotas dos vinhos, enquanto pólos catalisadores do Enoturismo, funcionam como alavancas do desenvolvimento local e regional.

O objectivo deste estudo consiste em avaliar, através de um conjunto de indicadores, o nível de desenvolvimento e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na dinamização da Rota do Vinho do Dão, constituída por 35 aderentes.

Os resultados demonstram que são ainda poucos os aderentes que utilizam as TIC como forma de divulgação dos seus serviços, limitando a dinamização de toda a rede.

A informação obtida constituirá um ponto de partida na implementação de algumas estratégias para tornar a Rota do Vinho do Dão mais competitiva e, consequentemente, contribuir para o desenvolvimento das regiões envolvidas.

TURISMO, SUSTENTABILIDADE E FLEXIBILIDADE LABORAL

Maria do Rosário Dolgner (dolgner@ipg.pt)
Adriano Costa (a.costa@ipg.pt)
Instituto Politécnico da Guarda

O Turismo é um sector de actividade económica fundamental para a nossa economia, caracterizado, em larga medida e no que concerne à procura, por uma elevada sazonalidade. Neste quadro, algumas das empresas que operam nesta área, e, muito em particular, devido ao actual contexto económico-social, debatem-se com dificuldades, nomeadamente ao nível da gestão da mão-de-obra. A palavra de ordem nesta matéria é a "flexibilidade". De facto, vivemos numa nova era marcada por realidades que condicionam, pressionam e determinam alterações a vários níveis. Falamos da globalização, do desenvolvimento das tecnologias e da sociedade de informação, do aumento da competitividade, da crise do emprego. São realidades e factores que exigem das empresas respostas rápidas e eficazes para fazer face a uma procura imprevista e diferenciada, que não se compagina com os cânones tradicionais de funcionamento dos mercados, reportados à era do pós Revolução Industrial. As empresas têm assim que ser organizações flexíveis, muito em particular no que diz respeito à mão-de-obra. Esta comunicação procura assim dar realce à vertente da flexibilidade laboral ao nível das empresas que actuam na área do turismo, destacando algumas das formas contratuais que a poderão concretizar, como o contrato de trabalho a tempo parcial e o contrato de trabalho intermitente, este último recentemente introduzido pela reforma do Código de Trabalho de 2009, não perdendo de vista a problemática da sustentabilidade nas suas diversas vertentes.

A IMPORTÂNCIA DAS REDES LOCAIS E GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM TURISMO RURAL SUSTENTÁVEL

Anabela Dinis (adinis@ubi.pt)
Universidade da Beira Interior

A criação de empresas e a existência de um tecido de PME de base local são frequentemente apontadas como estratégias viáveis para a revitalização das áreas rurais. O sector turístico tem sido referenciado por teóricos e políticos como um sector particularmente promissor para as economias rurais, capaz de promover a diversificação e agregar esforços empreendedores. Para além disso, é um sector que capitaliza sobre os recursos já presentes na comunidade, tem poucas barreiras à entrada, exige um forte envolvimento da comunidade e cujas infra-estruturas criadas beneficiam não só os turistas como também as populações locais. A partir de uma revisão bibliográfica sobre experiências e discussões académicas provenientes de diferentes partes do mundo, com ênfase nas europeias, argumenta-se ao longo deste trabalho que a promoção e apoio ao desenvolvimento de pequenas empresas endógenas e a actuação numa lógica de estratégia de nicho, a cooperação entre todos os actores locais bem como a articulação com actores extra-locais, são elementos essenciais para o desenvolvimento do turismo sustentável em territórios mais rurais. Concretamente, argumenta-se que a conjugação destes factores é fundamental para que as empresas e territórios consigam, simultaneamente, níveis de inovação que permitem o desenvolvimento de uma vantagem competitiva, e portanto a competitividade nos mercados globais, e a preservação dos recursos rurais, i.e., a sustentabilidade do sector e do território.

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA ESTADO DE MATO GROSSO

Adriana Rodrigues dos Santos de Campos (adrytga@hotmail.com)
Benedito Dias Pereira (bdp@terra.com.br)
Universidade Federal de Mato Grosso

O presente trabalho busca analisar as estruturas de Governança existentes no turismo no município de Tangará da Serra, e as relações comerciais entre os seus agentes. O estudo será feito à partir da Economia dos Custos de Transação, onde serão tratadas as estratégias contratuais. Hoje as transações das empresas especialmente as do ramo do turismo que efetuam a venda de um produto a ser consumido no futuro na maioria das vezes, exige por parte dos agentes certas garantias, para se certificar que seus interesses serão respeitados essas empresas utilizam-se de instrumentos contratuais. Na maioria das vezes isso ocorre porque as empresas tentam não correr riscos e buscam uma maior segurança.

O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO EM TRÁS-OS-MONTES – PERFIL DO VISITANTE À CIDADE DE MIRANDELA

José Paulo de Castro * (castrogeo@ipb.pt)
Filomena Martins ** (elsaesteves@ipb.pt)
Elsa Tavares Esteves * (filomena@ua.pt)
* Instituto Politécnico de Bragança
** Universidade de Aveiro

Diversas regiões rurais estão a tornar-se importantes destinos turísticos, não só pela qualidade do ambiente mas, também, pelos serviços prestados pelos promotores turísticos oferecendo uma variedade de produtos que competem, grandemente, com regiões turísticas mais tradicionais e estabilizadas. A região de Trás-os-Montes é exemplo de um destino turístico que se traduz numa oferta turística diversificada capaz de atrair visitantes e a sua capacidade de gerar sinergias pode constituir uma base para o desenvolvimento sustentável deste território.

Analisar a procura turística e o comportamento do visitante pode fornecer informação para orientar as entidades locais na sua estratégia de desenvolvimento do turismo sustentável, adequadas ao contexto local e regional.

Neste estudo pretende-se analisar os resultados do inquérito por questionário implementado aos visitantes da cidade de Mirandela, no distrito de Bragança, Região de Trás-os-Montes que teve como objectivo identificar a origem, o perfil do visitante, a organização da viagem e as motivações/percepções da sua visita.

Os resultados obtidos permitem concluir que os visitantes manifestaram um grau de satisfação elevado em diversos indicadores analisados, fazendo sobressair a natureza/paisagem, tranquilidade, qualidade ambiental, limpeza e a segurança. Com base na informação recolhida é possível apontar um conjunto de propostas para esta região possuidora de potencialidades que é importante desenvolver.